

RESUMO - EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO

PANORAMA DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR COMO SUBSÍDIO AO PMEARSU

Pedro Henrique Lima Decki (pedrohenriquedecki@gmail.com)

Laura Lewandoski (lauralewandoski09@gmail.com)

Indialara Taciana Rossa (indialararossa@hotmail.com)

Natássia Jersak Cosmann (natassia.cosmann@ifpr.edu.br)

A gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) constitui um dos principais desafios da gestão ambiental municipal, exigindo a integração entre infraestrutura e educação ambiental. Nesse contexto, o Programa Municipal de Educação Ambiental em Resíduos Sólidos Urbanos (PMEARSU) configura-se como instrumento de planejamento voltado à promoção de processos educativos contínuos, articulados à gestão de resíduos e à participação social. Em Cascavel-PR, observa-se um sistema estruturado de coleta domiciliar e coleta seletiva em articulação com cooperativas, além de ações intersetoriais de educação ambiental. Persistem, contudo, limitações na segregação na fonte e na adesão da população. Este estudo objetiva analisar o panorama da gestão de RSU e das ações de educação ambiental no município, subsidiando a elaboração do PMEARSU, no âmbito de projeto de extensão voltado à assessoria técnica ao município. Trata-se de pesquisa qualitativa, de abordagem descritivo-analítica, baseada na sistematização de informações obtidas por questões geradoras aplicadas a atores institucionais. As respostas

foram coletadas de forma colaborativa, no contexto da assessoria extensionista, e organizadas em quadros-síntese. Os resultados indicam geração aproximada de 300 toneladas diárias de RSU, com predominância de resíduos orgânicos e recicláveis, evidenciando fragilidades na segregação. A coleta domiciliar atende integralmente a área urbana e parcialmente a rural, enquanto a coleta seletiva está institucionalizada, porém com cobertura desigual. Observa-se elevada geração de rejeitos, inclusive nas unidades de triagem, associada à baixa qualidade dos materiais segregados. Destaca-se a ausência de sistema estruturado de compostagem. No campo educativo, identificam-se campanhas, projetos escolares, ações comunitárias e uso de mídias digitais, ainda que com limitações de continuidade e alcance. Como prioridades, destacam-se a ampliação da coleta seletiva, redução da disposição em aterro e fortalecimento das cooperativas. Conclui-se que, embora haja infraestrutura consolidada, a efetividade da gestão depende do fortalecimento da educação ambiental e da participação social. A inovação reside na proposição de metodologia colaborativa e interinstitucional, com potencial replicável, evidenciando o papel da extensão na articulação entre conhecimento técnico e gestão pública.

Palavras-chave: governança ambiental; políticas públicas; participação social.